

À Mesa:

Muito se come
no Evangelho!



Porquê este tema?

"Jesus foi crucificado pela forma como comia. Os líderes religiosos não podiam tolerar este profeta das boas notícias para os pobres que não apenas pela palavra, mas especialmente nas refeições, criticava o modo de vida(...)

Essas refeições são uma parábola em acto da justiça de Deus"

Robert Karris

“As refeições foram grandes sinais para a compreensão da personagem, nos Evangelhos, e constituíram para os opositores de Jesus um obstáculo intransponível, um derradeiro motivo para a sua eliminação”

Tolentino Mendonça

A importância da comida

Notas da Antropologia

- A língua e a gastronomia são os traços que melhor identificam uma cultura
- Em todas as culturas há regras sobre o que se pode comer, quando comer, onde comer, com quem comer...
- A mesa revela a cultura: onde se senta cada um, quem serve, quem se senta do lado da cozinha, quem é servido primeiro, quem começa a comer...





A importância da comida

Notas da Antropologia

- A mesa é lugar e expressão de intimidade: Quem convidamos para a nossa mesa?
- É expressão de identidade e estatuto O que se come em certos momentos O que se serve aos convidados?
- Reveladora de estilos e filosofias de vida Vegans, macrobióticos, vegetarianos...



A importância da comida

Notas da Antropologia

"Se queres conhecer uma sociedade ou um grupo, observa como comem, porque todas as refeições, até as mais quotidianas, têm o seu ritual"

Perceber o contexto...

As Normas de Pureza

Pretendem fortalecer a identidade do grupo, estabelecer barreiras que o diferenciem em relação a outros grupos, salvaguardando assim a sua integridade étnica.

Estas normas abarcam sobretudo dois grandes campos:

- *Convivium* - alimentação e relações sociais.
- *Connubium* - regulam os casamentos, que devem acontecer dentro do grupo...

(Recorde-se que Israel estava ocupado pelo Império Romano...)

Perceber o contexto...

- No Judaísmo, há normas alimentares estritas, observadas ainda hoje pelos judeus ortodoxos. No século I, estas regras viviam-se de uma forma muito rigorosa.
- Mais de 60% das normas que surgem na literatura judaica daquele tempo, têm a ver com a comida: como semear, como colher, como condimentar; o que se pode comer, o que não se pode misturar, os alimentos impuros...
- Definem-se as regras de purificação antes de comer, através das abluções rituais;
- Define-se com quem se pode comer (exclusão dos impuros, pagãos...)

Vamos seguir São Lucas

Uma das particularidades de Lucas, é que apresenta Jesus a comer, em diversas circunstâncias e com comensais diferentes, muitas mais vezes que os outros Evangelhos.

Jesus aparece a comer com pecadores e publicanos, várias vezes com fariseus, com os discípulos e com gente anónima.

Além disso, nestas ocasiões, Jesus pronuncia alguns dos seus ensinamentos fundamentais e conta algumas das parábolas mais belas e significativas.



Três conjuntos de refeições

Directas ao coração da teologia de Lucas



COM PECADORES
E PUBLICANOS

Deus é Misericórdia

EM CASA
DE FARISEUS

A inversão
dos valores

COM OS
DISCÍPULOS

"Estou no meio de vós
como o que serve"

Com Pecadores e Publicanos: Deus é Misericórdia

PRIMEIRA CENA: EM CASA DE MATEUS (LC 5, 29-39)

Um grande banquete: Jesus à mesa, rodeado de cobradores de impostos (publicanos);

Os fariseus e os doutores da lei MURMURAVAM: "Porque comeis e bebeis com os publicanos e os pecadores?"

"Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas os que estão doentes. Não vim chamar os justos, mas os pecadores"



A vocação de São Mateus, de Caravaggio

Com Pecadores e Publicanos: Deus é Misericórdia

SEGUNDA CENA: AS PARÁBOLAS DA MISERICÓRDIA (LC 15)

Abertura:

"Aproximavam-se dele todos os cobradores de impostos e pecadores para o ouvirem. Mas os fariseus e os doutores da lei MURMURAVAM entre si, dizendo:

'Este acolhe os pecadores e COME com eles'"

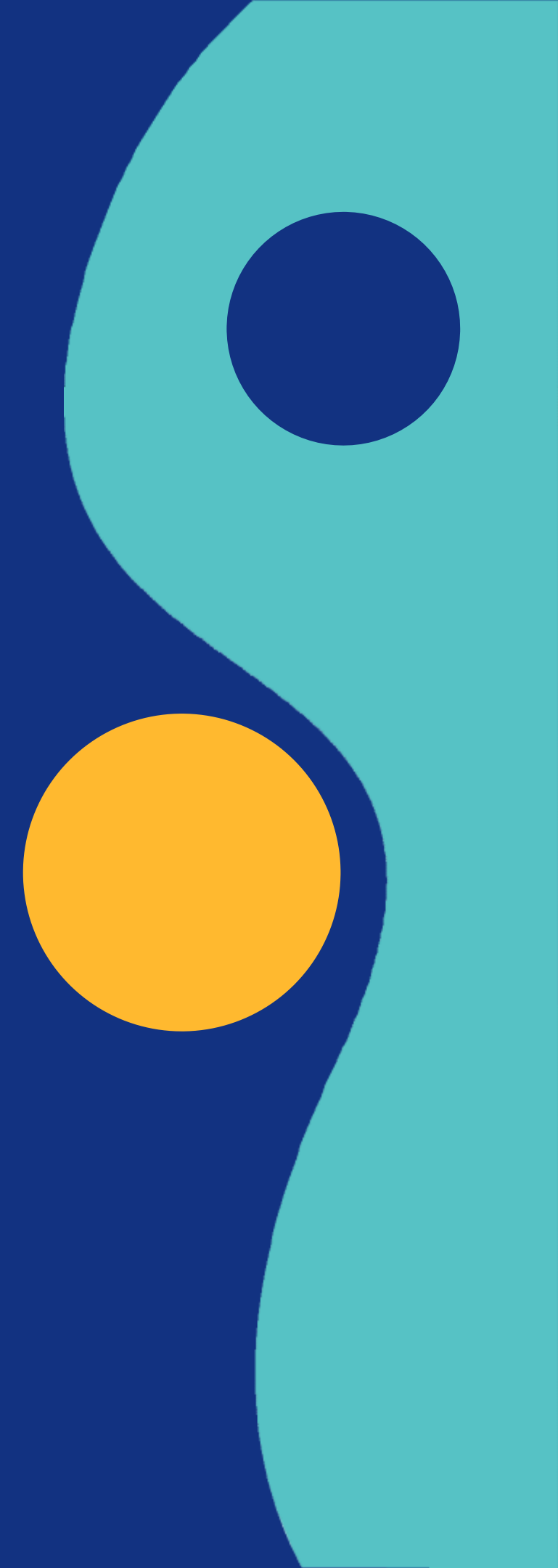


Com Pecadores e Publicanos: Deus é Misericórdia

SEGUNDA CENA: AS PARÁBOLAS DA MISERICÓRDIA (LC 15)

Três parábolas, exclusivas de Lucas:

- Dracma perdida
 - Ovelha perdida
 - Filho Pródigo
-
- Progressão
 - Centradas na ALEGRIA de reencontrar o que se tinha perdido



O Filho Pródigo (O Pai Misericordioso)

- Um filho perdido
- Comportamento insólito de um patriarca oriental: espregueia o horizonte, desata a correr, faz uma festa...
- Um filho cumpridor: "esse teu filho..."
- Um pai misericordioso: "...este teu irmão"

Jesus quer que eles entendam que Deus é misericórdia, perdão; que Deus ACOLHE!



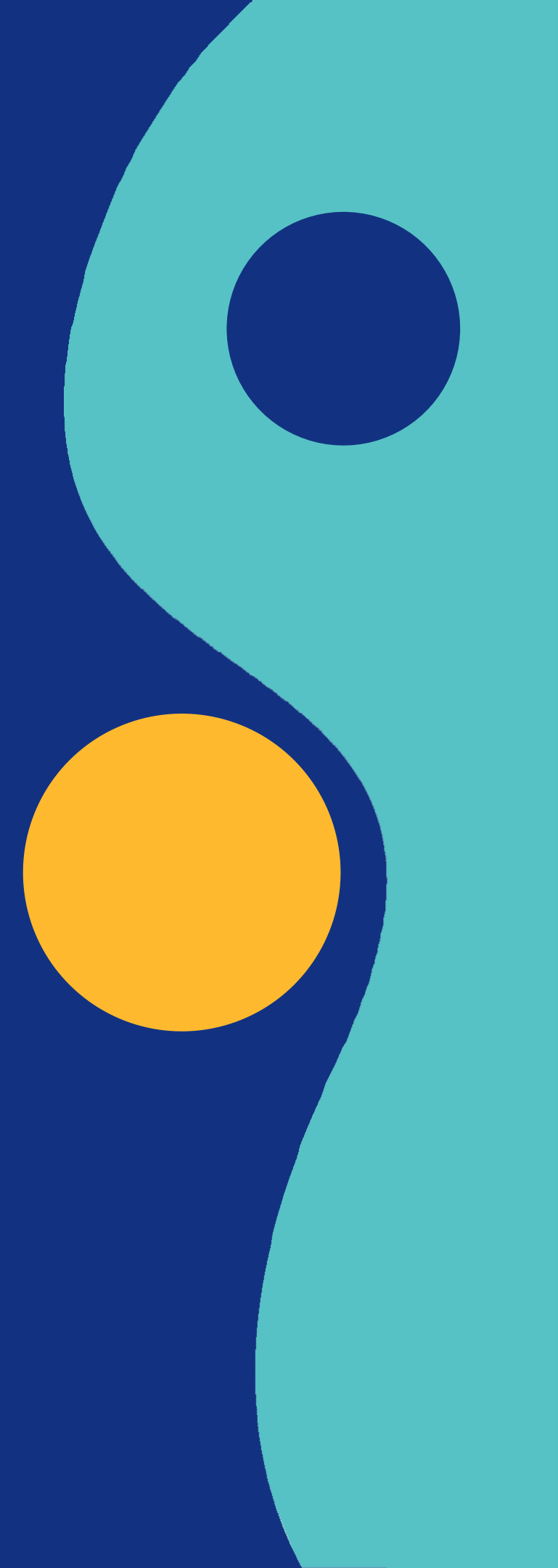
Com Pecadores e Publicanos: Deus é Misericórdia

TERCEIRA CENA: EM CASA DE ZAQUEU (LC 19, 1-10)

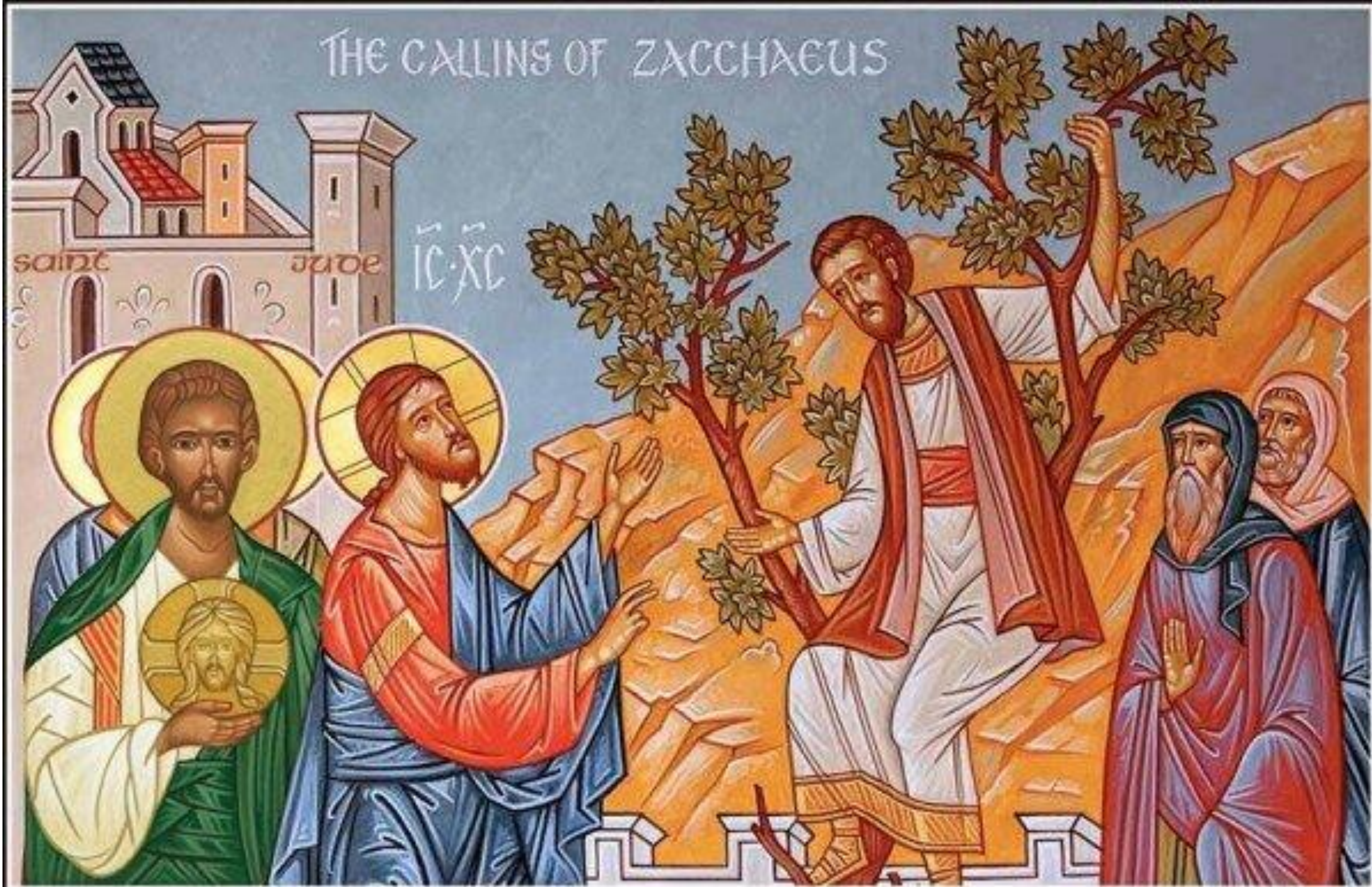
"Zaqueu, desce depressa, pois hoje tenho de ficar em tua casa"

"Todos MURMURAVAM entre si..."

"Hoje veio a salvação a esta casa, por este ser também filho de Abraão, pois o Filho do homem veio procurar e salvar o que estava perdido"

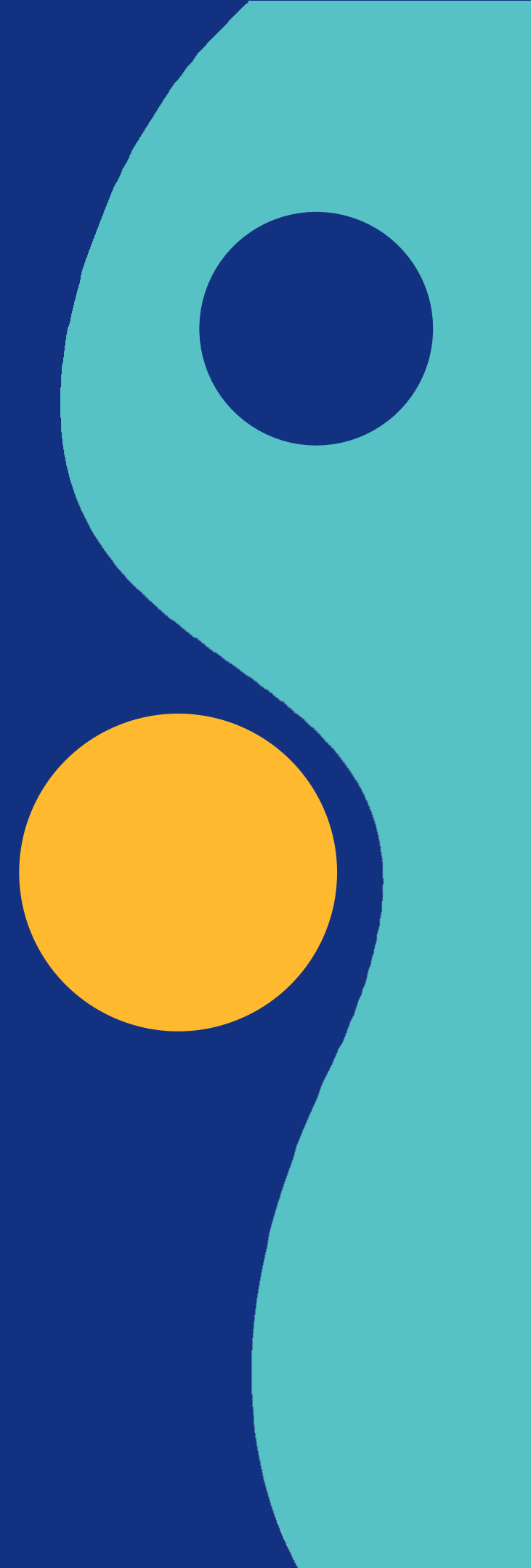


THE CALLING OF ZACCHAEUS




Com Pecadores e Publicanos: Deus é Misericórdia

- Ao partilhar mesa com os pecadores, Jesus questiona a identidade do povo judeu e anula as Normas de Pureza: ESCÂNDALO
- Anula as estigmatizações de grupos e pessoas
- Desautoriza toda a religiosidade que segrega e separa em nome de Deus.
- Anuncia um Deus Misericórdia, que perdoa, acolhe e... vai à procura do pecador.





Em casa de Fariseus: um novo paradigma religioso

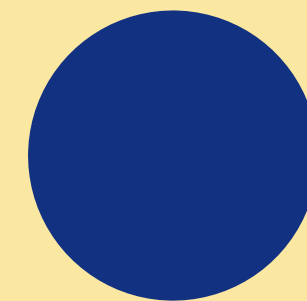


Os fariseus são apresentados como os guardiões zelosos das normas de pureza que garantiam a identidade étnica do povo judeu.

O comportamento de Jesus provoca, escandaliza e rompe os esquemas vigentes.

Jesus propõe valores e esquemas alternativos: os valores do Reino de Deus.

Em casa de Fariseus: um novo paradigma religioso



PRIMEIRA CENA: A PECADORA PERDOADA (LC 7, 36-50)

Perante o escândalo do fariseu, Jesus não o confronta. Conta-lhe uma parábola, conduzindo-o a uma conclusão. E essa conclusão ilumina a situação vivida.

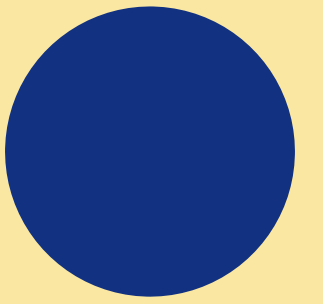
Talvez a mulher se tenha sentido, pela primeira vez desde há muito tempo, respeitada, aceita e querida!

E o fariseu é desafiado a olhar para ela com outros olhos...

"A QUEM POUCO SE PERDOA, POUCO AMA"



Em casa de Fariseus: um novo paradigma religioso

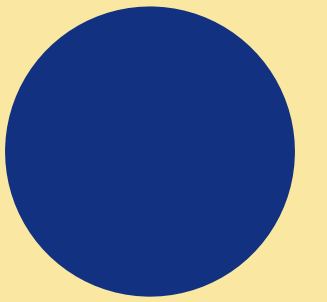


SEGUNDA CENA: "AI DE VÓS"! (LC 11, 37-54)

Jesus é um convidado inconveniente!
Denuncia a hipocrisia e dá uma interpretação libertadora às leis rituais.
Acusa-os de colocar a lei religiosa como um fardo sobre as pessoas.

Vinde a mim, os que andais cansados e oprimidos e Eu vos aliviarei. Porque o meu jugo é suave e a minha carga é leve" (Mt 11, 28-30)

Em casa de Fariseus: um novo paradigma religioso



TERCEIRA CENA: À VOLTA DO BANQUETE (LC 14, 1-24)

Cura um doente, ao sábado, perante o silêncio dos fariseus...

Os primeiros lugares: "Todo o que se exalta, será humilhado e aquele que se humilha será exaltado"

Da reciprocidade interessada, ao amor desinteressado: "Convida os pobres..."

Os convidados ingratos...

À mesa com os discípulos

PRIMEIRA CENA: A ÚLTIMA CEIA (Lc 22, 14-38)

Discurso de despedida O pão e o vinho

- anúncio da traição de Judas
- Anúncio da negação de Pedro
- As dificuldades dos discípulos quando ficarem sozinhos Lição do serviço: "Estou no meio de vós como quem serve"
- Paralelo com o lava-pés de João Relação com Lc 12, 35-37 (ler)



A última Ceia, de Luís Tristán, Museu do Prado

À mesa com os discípulos

SEGUNDA CENA: OS DISCÍPULOS DE EMAÚS (Lc 24, 13-35)

- Dois discípulos desanimados
- Jesus aproxima-se e acompanha-os
- Interpreta a vida de Jesus à luz das profecias, mas no fundo está a interpretar as escrituras à luz do facto "escandaloso" da ressurreição.
- "Fica connosco": bendita hospitalidade
- "Tomou o pão, pronunciou a bênção, partiu-o e entregou-lho"
- "Abriram-se-lhes os olhos e reconheceram-no"
- "Voltaram imediatamente para Jerusalém..."

Jantar de Emaús, Diego Velásquez, Metropolitan Museum of Art, Nova Iorque



À mesa com os discípulos

TERCEIRA CENA: APARIÇÃO AOS DISCÍPULOS (Lc 24, 36-52)

- "Tendes alguma coisa que se coma? (...)comeu diante deles".
- "Abriu-lhes o entendimento para compreenderem as Escrituras"
- Comer com Jesus está associado a um caminho de cruz: "Assim está escrito..."
- Vós sois as testemunhas...
- "Eu vou mandar sobre vós o que meu Pai prometeu"

Outras mesas...

- Com Marta e Maria (Lc 10, 38-42): Acção e contemplação
- Multiplicação dos pães (Lc 9, 10-17)
 - "Despede a multidão...; Dai-lhes vós de comer"
- Actos dos Apóstolos
 - Fracção do pão
 - Comunidade fraterna que se reúne à volta da mesa

Conclusões...

No Evangelho de Lucas, a MESA, enquanto lugar de refeição e de interacção de Jesus com os diferentes grupos, é um sinal profético, carregado de significado e com força provocadora.

Nela se anuncia, se ensina, se mostra, se faz presente o Reino de Deus.



Conclusões...

À mesa com os pecadores, Jesus revela um Deus de MISERICÓRDIA.

Já não há impuros, indignos, proscritos...



Conclusões...

À mesa com os fariseus, Jesus denuncia a religião da norma e do rito externo.

Propõe um novo paradigma: a generosidade, a simplicidade, a autenticidade.

O rosto do pobre é a face de Deus.



Conclusões...

À mesa com discípulos, ensina-lhes que segui-Lo passa pela cruz e pelo serviço do próximo.



Conclusões...

No coração da Igreja está a MESA da Eucaristia, onde fazemos memória da Páscoa de Cristo.

Participar na Eucaristia é participar numa mesa aberta, igualitária e fraterna.



Obrigado

Composição: Manuel Vieira

